

Velódromo de Sangalhos

Uma mais-valia

O Centro de Alto Rendimento de Sangalhos/Anadia, que inclui o Velódromo Nacional, uma velha aspiração da UVP-FPC, foi inaugurado, em Setembro de 2009, pelo Ministro da Presidência, Pedro Silva Pereira e pelo presidente da Câmara Municipal de Anadia, Litério Marques.

Trata-se de um equipamento que contempla todas as modalidades desportivas e, como Centro de Alto Rendimento, está destinado às modalidades de Ciclismo, Esgrima, Judo, Trampolim, Desportos Acrobáticos e Ginástica, preenchendo assim uma grave lacuna existente no quadro das instalações destinadas à prática do Desporto, um espaço que, no entanto, está preparado para acolher outro tipo de eventos sociais, nomeadamente concertos.



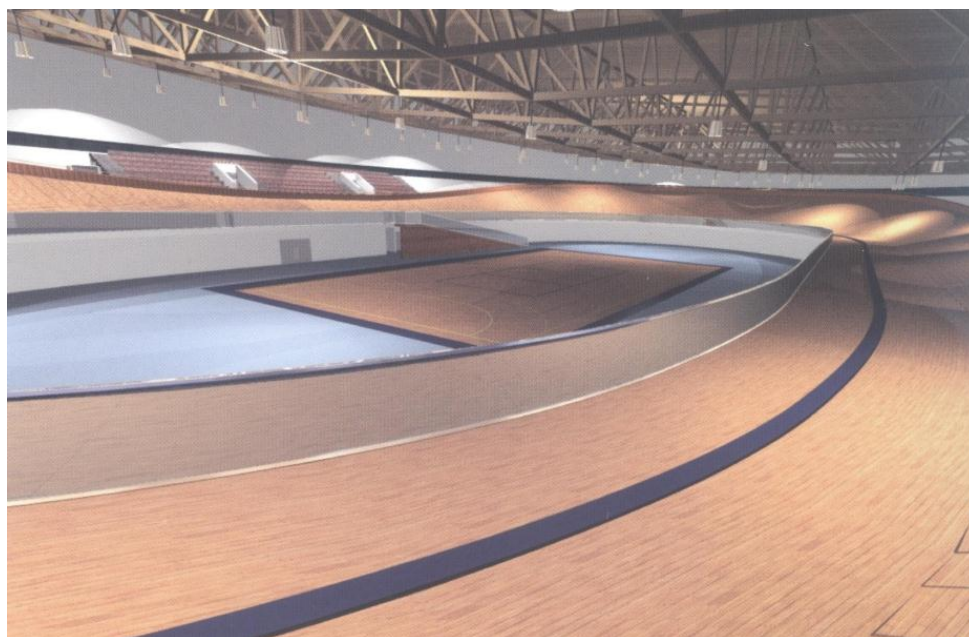
A “velha” glória do Ciclismo nacional, Alves Barbosa, estreou a nova pista de ciclismo, uma infra-estrutura única no país, cuja construção representou um investimento de mais de 12 milhões de euros, financiado em 70% sobre as despesas elegíveis, pelo Quadro de Referência Estratégico Nacional, através do POVT, com o apoio do Instituto do desporto de Portugal que financiou o projecto em 20% sobre as despesas elegíveis e com um investimento por parte da Câmara Municipal da Anadia de cerca de 2,8 milhões de euros.

A cerimónia contou ainda com a presença dos presidentes das cinco Federações desportivas que utilizam aquele espaço, nomeadamente Ciclismo, Esgrima, Judo, Ginástica e Trampolins, bem como de vários atletas olímpicos. Destaque para a presença dos ex-atletas, Carlos Lopes e Rosa Mota, dos judocas, Nuno Delgado e Telma Monteiro, entre outros.

Características do equipamento

O Velódromo Nacional, que cumpre os requisitos funcionais exigidos pela UCI, compreende uma pista coberta de 250 metros de extensão, com piso rebaixado ao centro (de 44 por 25 metros), onde estão instalados, permanentemente, os equipamentos destinados à prática de esgrima, judo, ginástica e trampolins.

O edifício, em forma de elipse, tem 30 metros de altura, 118 metros de comprimento e 82 metros de largura e na sua construção foi utilizado principalmente a madeira, tendo capacidade para 2000 espectadores de ciclismo com visibilidade para a pista e capacidade de colocação de bancadas amovíveis, para as outras modalidades no piso inferior.



O equipamento tem ainda um Centro de Estágios, destinado aos atletas e equipa técnica, com 16 quartos duplos e dispõe ainda de um espaço adequado à preparação e recuperação de atletas, composto por balneários Health Club, ginásios, gabinetes médicos, sala de aulas e sala de convívio, com cafetaria.

Os Centros de Alto Rendimento, com valências especializadas e orientadas para a investigação, aperfeiçoamento e treino, são considerados pólos de desenvolvimento da economia, do emprego qualificado e da atracção e fixação de pessoas e empresas numa região.

Curiosidades da construção

- Pé direito de 25 metros. Área da cobertura: 7.525 m².
- 6.500 m² de chapa de zinco no revestimento exterior da nave e coberturas, constituindo uma verdadeira “pele” protectora do edifício que resiste ao tempo sem necessidade de cuidados de conservação.

- Asnas de madeira lamelada colada, simplesmente apoiadas, com 80 metros de comprimento e construídas em madeira de “Abeto Austríaco”, transformada em Itália.
- A pista de ciclismo é a única existente na Europa construída em madeira LVL, importada da Finlândia, que melhor resiste e adere, proporcionando um piso firme, mais sólido e mais rápido.
- Foram utilizados na pista meio milhão de pregos, pregados à mão, um a um, para unir as réguas de LVL que compõem a superfície, garantindo-se assim uma melhor ligação entre o prego e a madeira.
- A estrutura da pista foi colocada por uma equipa especializada de carpinteiros da República Checa, utilizando-se madeira proveniente do mesmo país.
- 40 toneladas de vidro triplo anti-reflexo extra claro, para permitir filmagens em condições óptimas e garantir a robustez necessária à segurança.
- Sistema de ar condicionado com capacidade de tratamento de 150.000 m3 por hora, sendo dos maiores existentes no país para garantir a qualidade do ar e o conforto na nave.
- Hotel Centro de Estágio construído com lages de 12m sem vigas aparentes, cuja execução foi de dificuldade técnica superior, mas esteticamente mais agradável.
- O Hotel e os muros da entrada estão revestidos com blocos de “xisto caramulo” pré-fabricado, característico da região.

PRIMEIRAS ACTIVIDADES COMPETITIVAS

ESPAÑHÓIS DOMINARAM A “1ª TAÇA IBÉRICA”

A 1ª edição da Taça Ibérica de Pista foi a primeira grande realização levada a cabo pela UVP-FPC no novo Velódromo, cujo modelo de construção tem suscitado o especial interesse de vários países que pretendem erguer um equipamento semelhante e com esse objectivo nos visitam.

Nesta Taça Ibérica a representação espanhola venceu todas as 14 competições que preencheram duas jornadas nas disciplinas de Perseguição Individual, Perseguição por Equipas, Velocidade, Corrida por Pontos, Eliminação e Velocidade por Equipas.

Esse domínio dos nossos vizinhos em nada diminuiu o espectáculo competitivo, já que os ciclistas nacionais, apesar do natural atraso que registamos nesta vertente, deram sempre boa réplica, devendo lembrar-se que entre as suas principais figuras a delegação visitante trouxe até nós o velocista Jose Escudero, medalha olímpica de prata em Velocidade (Atenas 2004) que triunfou na especialidade, e o maiorquino Toni Tauler e o catalão Sergi Escobar terminaram no pódio em mais de uma disciplina. Os melhores resultados dos portugueses foram obtidos nas especialidades de fundo, num balanço que se pode considerar optimista.

Escudero, especialista em velocidade e keirin, avaliou assim as características do nosso Velódromo: **“É uma pista excelente e com o passar dos anos vai**

ficar mais rápida com a secagem da madeira. As pistas espanholas estão ao mesmo nível. É um óptimo velódromo para competição e treino.”

Nessa ocasião o dr. Artur Manuel Moreira Lopes, presidente da UVP-FPC comentou: **“O próximo passo é dinamizar uma escola de ciclismo e criar calendário de competições. Em breve teremos a Taça de Portugal e os Campeonatos Nacionais de Pista e a médio prazo começaremos a formar atletas”**.

Por sua vez, José Luís Algarra, antigo coordenador técnico da FPC e actual “quadro” da Federação Espanhola, salientou: **“Notou-se potencial. Certos ciclistas portugueses tem qualidade para evoluir mas há muito trabalho pela frente”**

“MUNDIAL DE MASTERS” FOI O GRANDE TESTE

O grande teste à capacidade organizadora da UVP-FPC e à paixão dos portugueses pelo ciclismo, embora numa vertente em que ainda estamos numa fase incipiente, como é a actividade em pista, esse primeiro grande teste, dizíamos, foi a realização, no moderno Velódromo de Sangalhos/Anadia, do Campeonato do Mundo para Masters, sem dúvida o maior evento do género jamais realizado em Portugal.

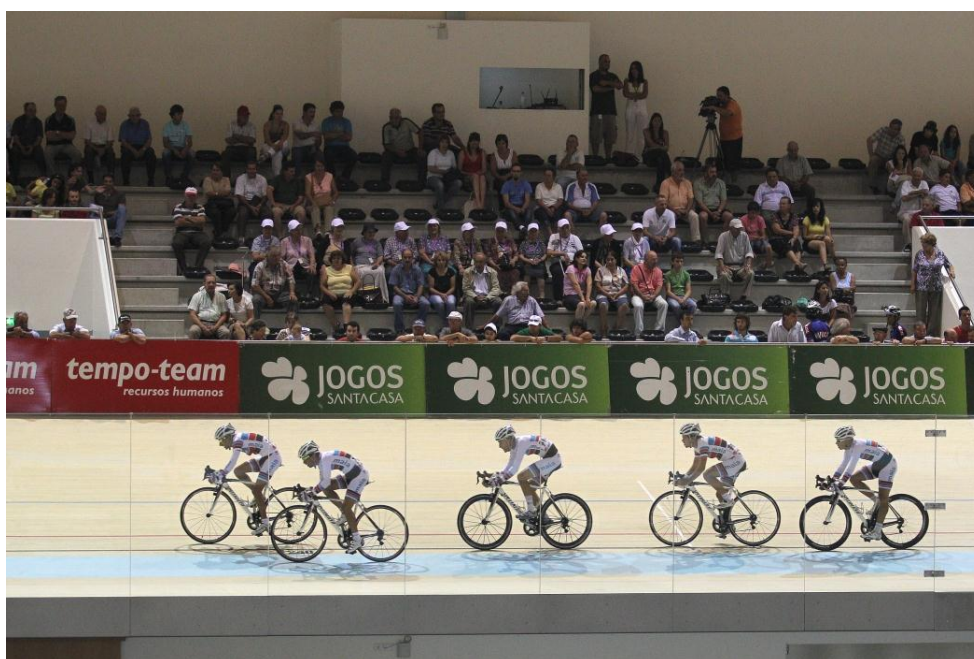


A cerimónia de abertura teve a presença de grande parte dos 317 atletas inscritos e de diversos representantes de entidades oficiais, tais como da União Ciclista Internacional, Federação Portuguesa de Ciclismo, Governo Civil de Aveiro, Confederação do Desporto de Portugal, Comité Olímpico de Portugal, CM Anadia, entre outros autarcas e autoridades. Também compareceram muitos dos mais destacados antigos ciclistas portugueses, entre eles o histórico Alves Barbosa.

O ciclismo português esteve à altura das exigências de uma organização desta envergadura, como foi unanimemente reconhecido pelas entidades internacionais que, no desempenho das missões de carácter técnico-administrativo, acompanharam e superintenderam o desenvolvimento do programa competitivo.

O êxito alcançado no cumprimento de todas as exigências de uma organização desta natureza, quer quanto ao apoio logístico e de alojamento, quer no tocante às condições oferecidas pelos equipamentos e instalações do Velódromo, e pelo nível alcançado pelo espectáculo desportivo, que encontrou a melhor adesão do público, graças a todos estes factores foi conferido a Portugal o privilégio de receber, de 26 a 31 de Julho de 2011, um novo evento de expressão internacional, desta vez os Campeonatos da Europa de Pista para Juniores e Sub-23.

Durante as cerimónias houve oportunidade de dar a conhecer o mais recente projecto das classes de formação, a Escola de Ciclismo da FPF, com dois meses de actividade, que contava na altura com uma dezena de jovens a treinarem em regime de internato, infra-estrutura contígua ao Velódromo Nacional.



As representações dos EUA, Austrália e Grã-Bretanha dominaram estes campeonatos, onde os três portugueses, João Serralheiro, César Mendonça e Vitorino Pereira deram o seu melhor, ficando para consolação lusitana a medalha de prata conquistada, no escalão 40-44 anos, pelo luso-francês Adérito da Cruz, o qual, apesar de correr em representação da França, onde reside, fez questão de celebrar o êxito como português. **“Esta medalha é metade francesa, metade de Portugal”**, sublinhou Adérito Cruz, que é irmão do antigo ciclista da Française des Jeux, Carlos da Cruz.

CAMPEÕES NACIONAIS DE PISTA DE 2010

Entretanto, disputaram-se no Velódromo Nacional as primeiras provas da Taça de Portugal, para Cadetes e Juniores, e os primeiros Campeonatos Nacionais de Pista, que tiveram a participação de 71 ciclistas de 20 clubes que discutiram os títulos nas diferentes categorias e disciplinas, em masculinos e femininos, que registaram boa presença de público.

A prova de cadetes foi a que registou maior número de concorrentes (26) logo seguido dos juniores (29), notando-se a ausência de corredores Elite masculinos, categoria em que estiveram presentes seis elementos femininos.

Registamos a seguir os vencedores apurados nas diferentes provas que preencheram o programa deste Campeonato, organizado pela Federação Portuguesa de Ciclismo.

MASCULINOS

Cadetes - *Critério*: João Santos (ACD Milharado); *Velocidade*: César Martingil (C.C. JM Nicolau); *Perseguição indiv.*: Luís Gomes (Ases de Penafiel); *Perseguição equipas*: ACD Milharado.

Juniores - *Velocidade*: Gonçalo Rodrigues (ACD Milharado); *Perseguição indiv.*: Samuel Magalhães (Vulcal); *Perseguição equipas*: A.S.C. Vila do Conde; *Critério*: Albino Oliveira (A.S.C. Vila do Conde).

Sub-23 – *Critério e Perseguição indiv.*: José Gonçalves (Liberty Seguros); *Velocidade*: João Matias (Gondomar CO).

Veteranos A - *Critério, Velocidade e Perseguição indiv.*: João Serralheiro (Prorace).

Veteranos B - *Critério, Velocidade e Perseguição indiv.*: Luis Machado (Sintra C.Ciclismo).

Veteranos C - *Critério*: César Mendonça (PóvoaBTT); *Velocidade e Perseguição indiv.*: Vitorino Pereira (EC F. Carvalho).

FEMININOS

Juniores - *Critério*: Suzana Conceição (A.C.D. Milharado); *Perseguição indiv. e Velocidade*: Daniela Reis (A.C.D. Milharado)

Elites – *Critério e Perseguição indiv.*: Isabel Caetano (CSM Epinay); *Velocidade*: Angela Fernandes (CSM Epinay).

Texto produzido
em Fevereiro/2011